

CUSTOS DE PRODUÇÃO

CÂMARA SETORIAL DO ARROZ

Antônio da Luz
Economista - Chefe

SISTEMA FARSUL
FARSUL • SENAR • CASA RURAL

Temas a serem tratados:

- **Custos de Produção 2015 e Orçamentação para 2016**
- **Proposta de Projeto de Lei com estabelecimentos de critérios em Lei;**
- **Mecanismos de Comercialização**

Custos de Produção 2015 e Orçamentação para 2016

**Levantamentos realizados pelo Esalq/Cepea dentro do
Projeto Campo Futuro financiado pela CNA e Farsul.**

Informações sobre as praças analisadas:

- Produtividades:
 - Camaquã: 140 sacos/ha
 - Uruguaiana: 160 sacos/ha
- Preços (R\$/50kg)

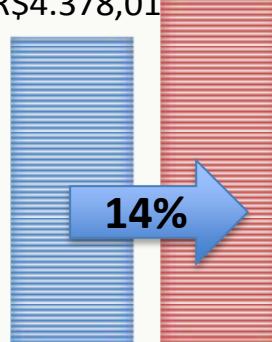
- Camaquã 2015: R\$ 33,90	2016: R\$ 36,00
- Uruguaiana 2015: R\$ 33,21	2016: R\$ 35,21

Custo Operacional Efetivo 2015 e Orçamentação do COE 2016 - Arroz

R\$/HA

■ 2015 ■ 2016

R\$4.378,01
R\$4.970,25



R\$5.012,57
R\$5.606,17

12%

Uruguiana

R\$/50KG

■ 2015 ■ 2016

R\$35,50

R\$31,27

Camaquã

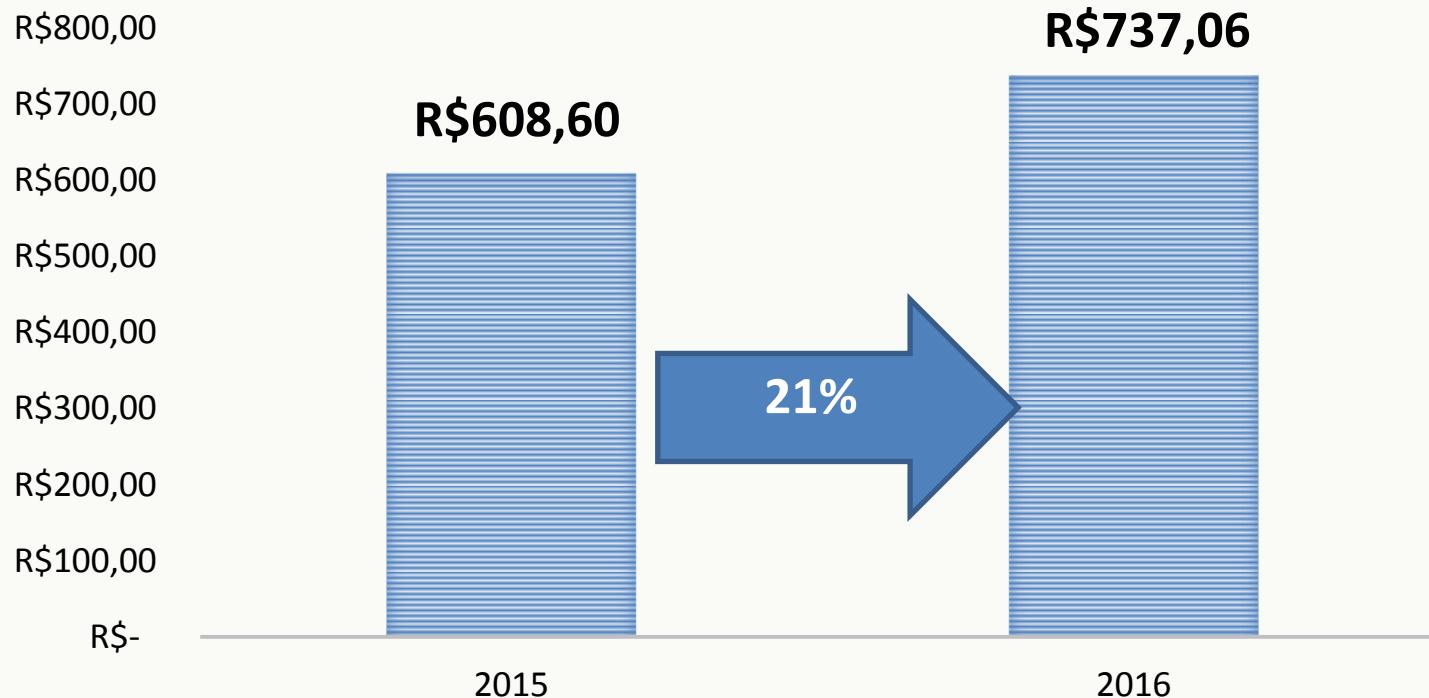
R\$35,04

R\$31,33

Uruguiana

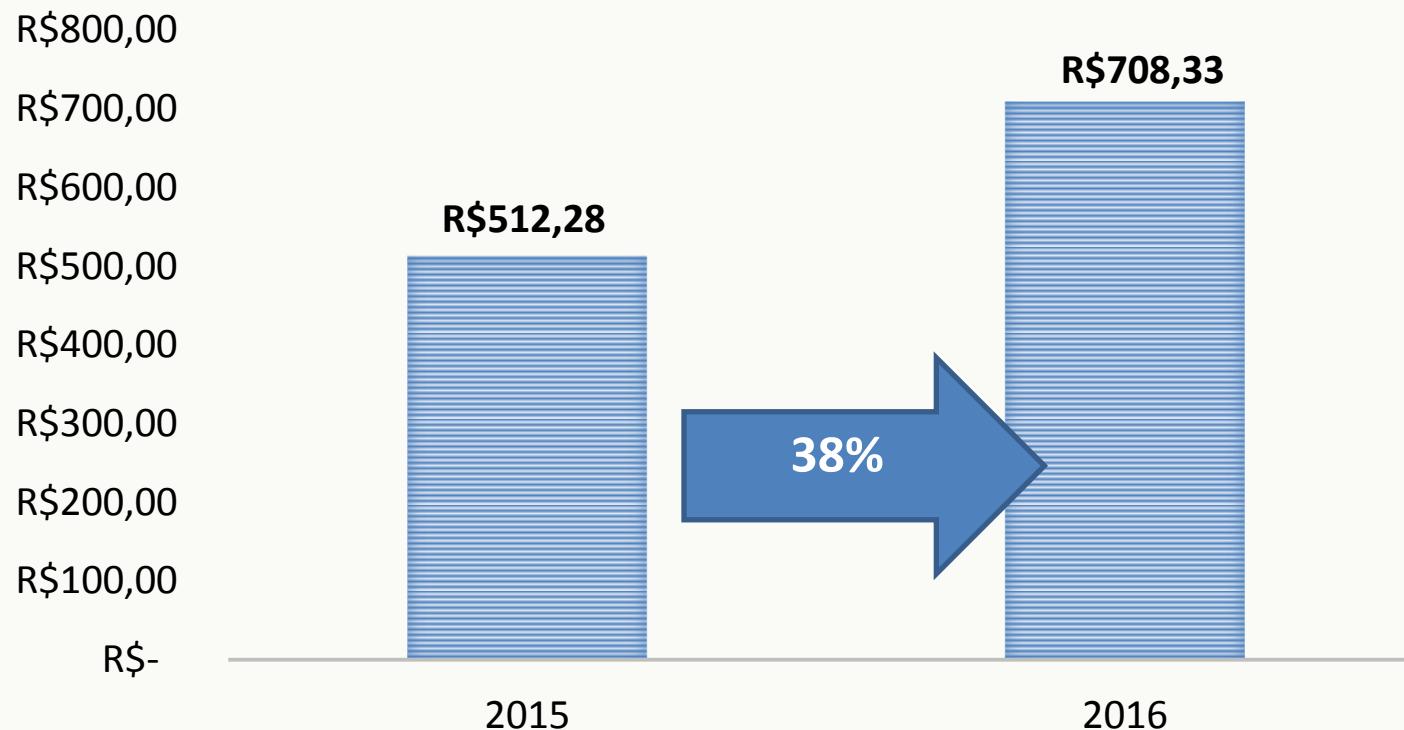
- Os valores do Custo de Produção mostram um total descompasso entre o custo e o preço mínimo;

Desembolso e previsão de desembolso para Fertilizantes (R\$/ha)



- Aumento do preço dos fertilizantes no mercado internacional;
- Apreciação da taxa de câmbio

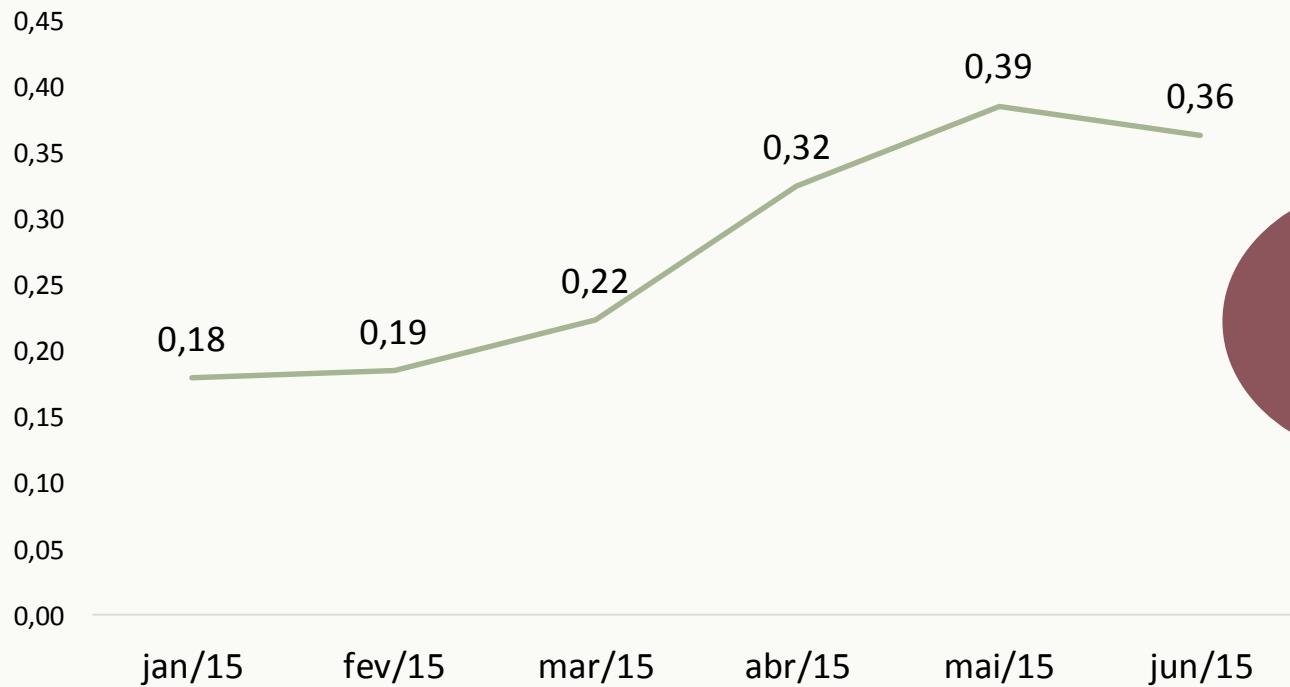
Desembolso e previsão de desembolso para Irrigação (R\$/ha)



- Irrigação considera-se energia + água;
- Aumento de energia considerado 60% (comprovado por contas)

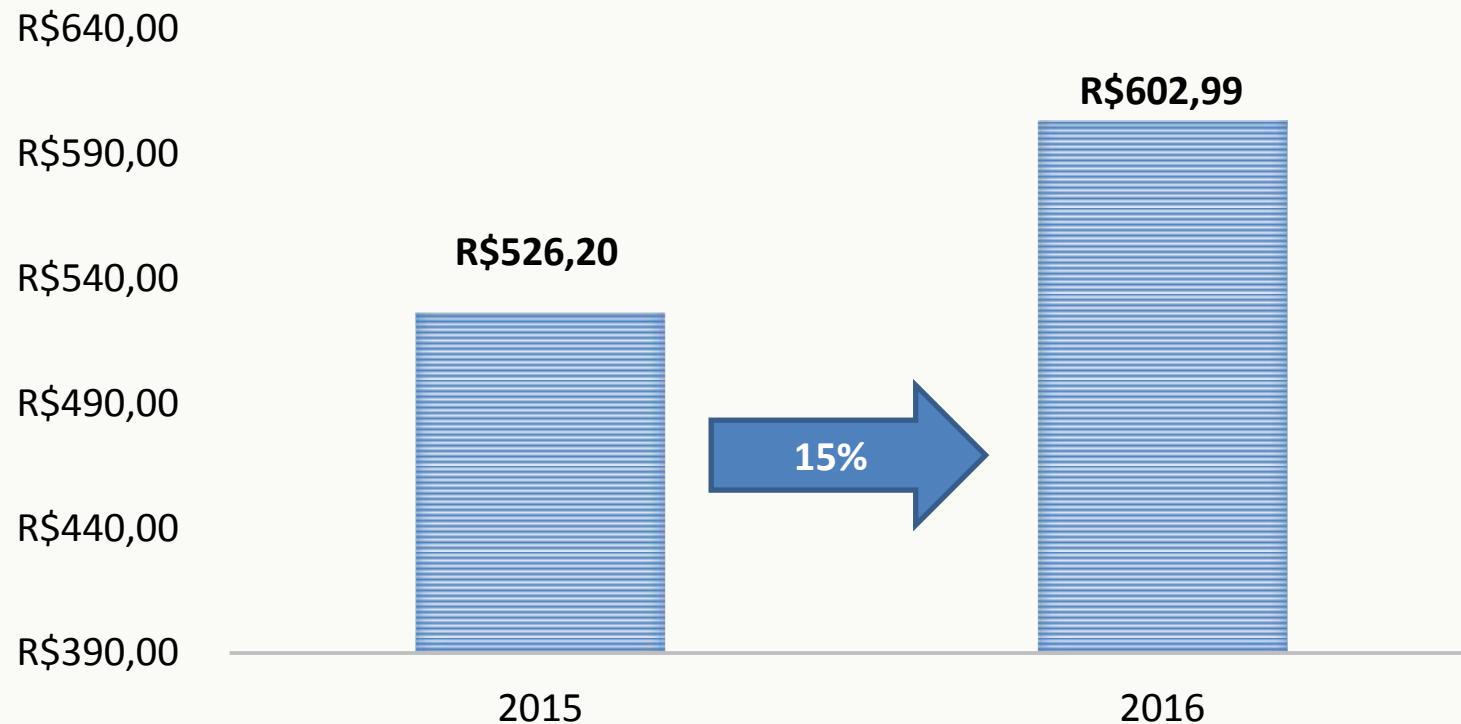
Tarifa de Energia Elétrica para Produtor Rural Irrigante

TARIFA DE ENERGIA - RURAL IRRIGANTE
Em R\$/Kwh



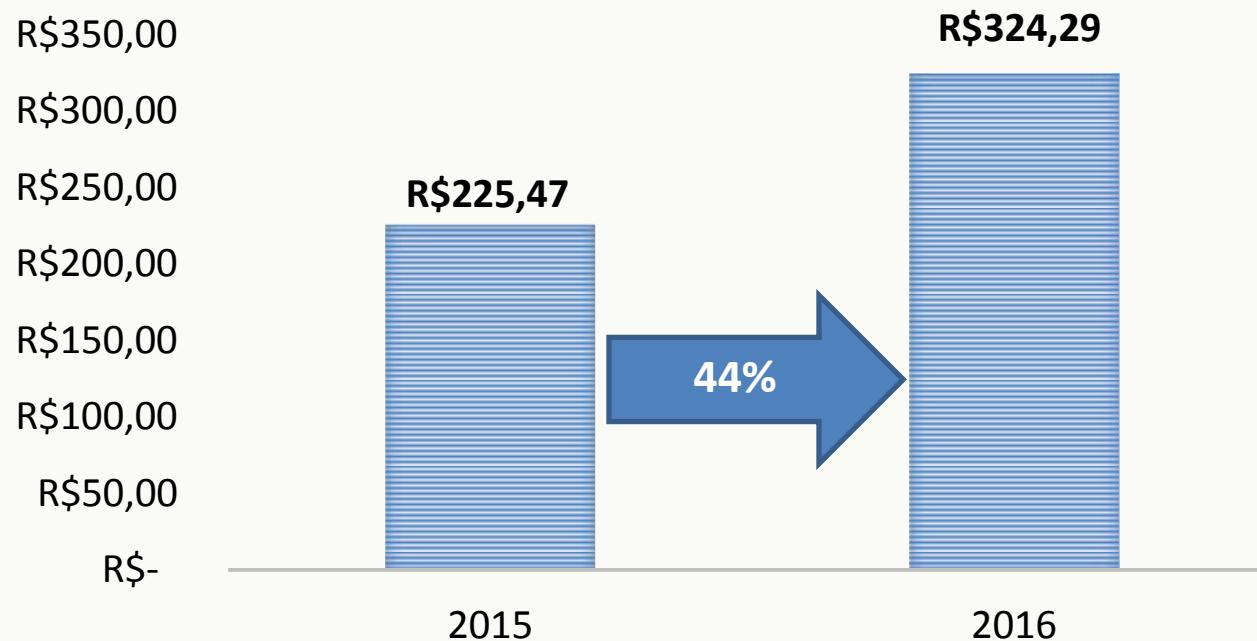
- De janeiro a junho a tarifa de energia rural irrigante aumentou 102%;

Desembolso e previsão de desembolso para Agroquímicos (R\$/ha)



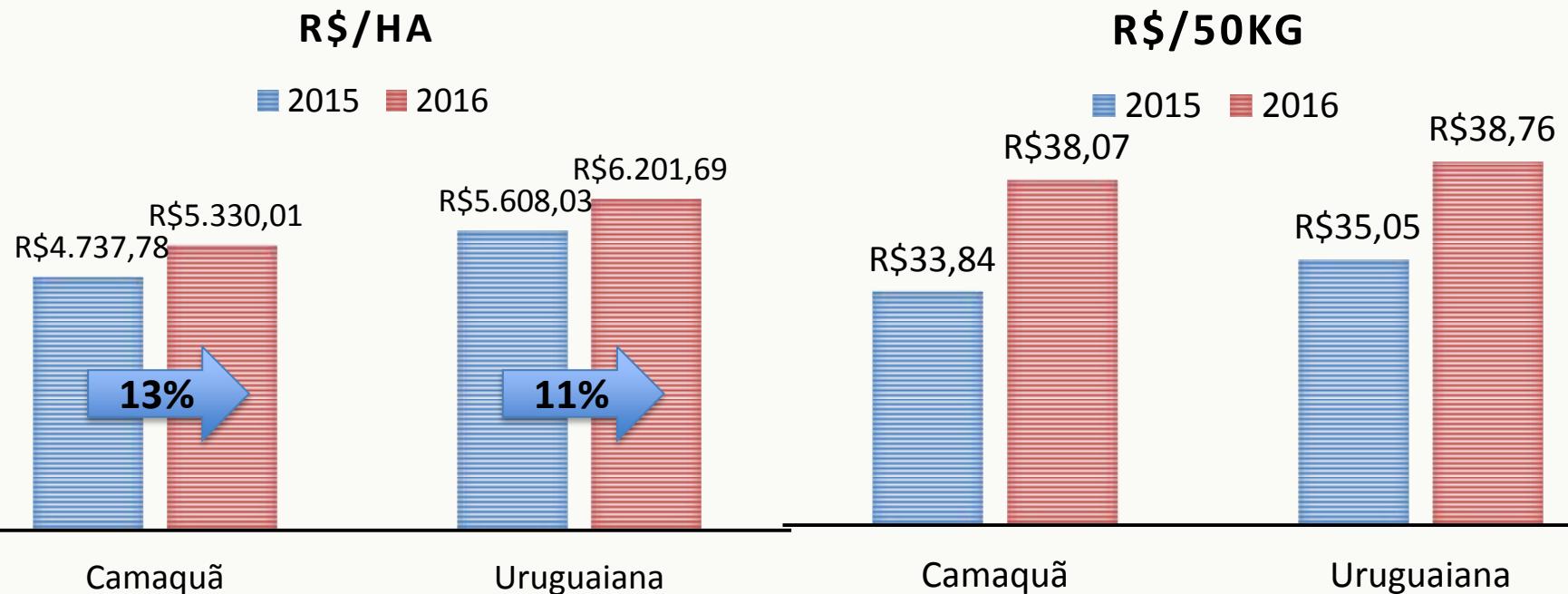
- Apreciação da taxa de câmbio;

Desembolso e previsão de desembolso com Juros sobre o Capital de Terceiros (R\$/ha)



- Ambiente econômico turbulento;
- Incertezas e risco elevado;

Custo Operacional Total 2015 e Orçamentação do COT 2016 - ARROZ



- Em um ambiente os investimentos são financiados, a parcela da depreciação passa a integrar a realidade do desembolso anual

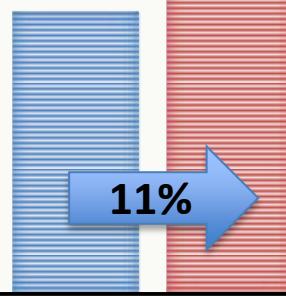
Custo Total 2015 e Orçamentação do CT 2016 - ARROZ

R\$/HA

■ 2015 ■ 2016

R\$5.645,85
R\$6.280,08

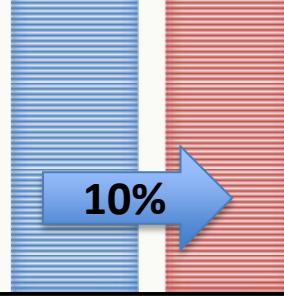
11%



Camaquã

R\$6.234,87
R\$6.855,81

10%

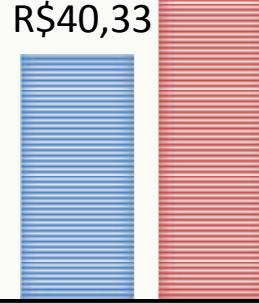


Uruguiana

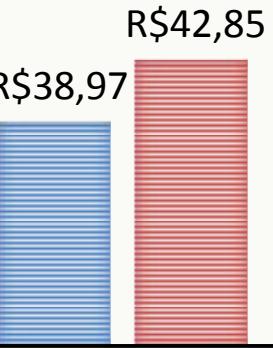
R\$/50KG

■ 2015 ■ 2016

R\$40,33
R\$44,86

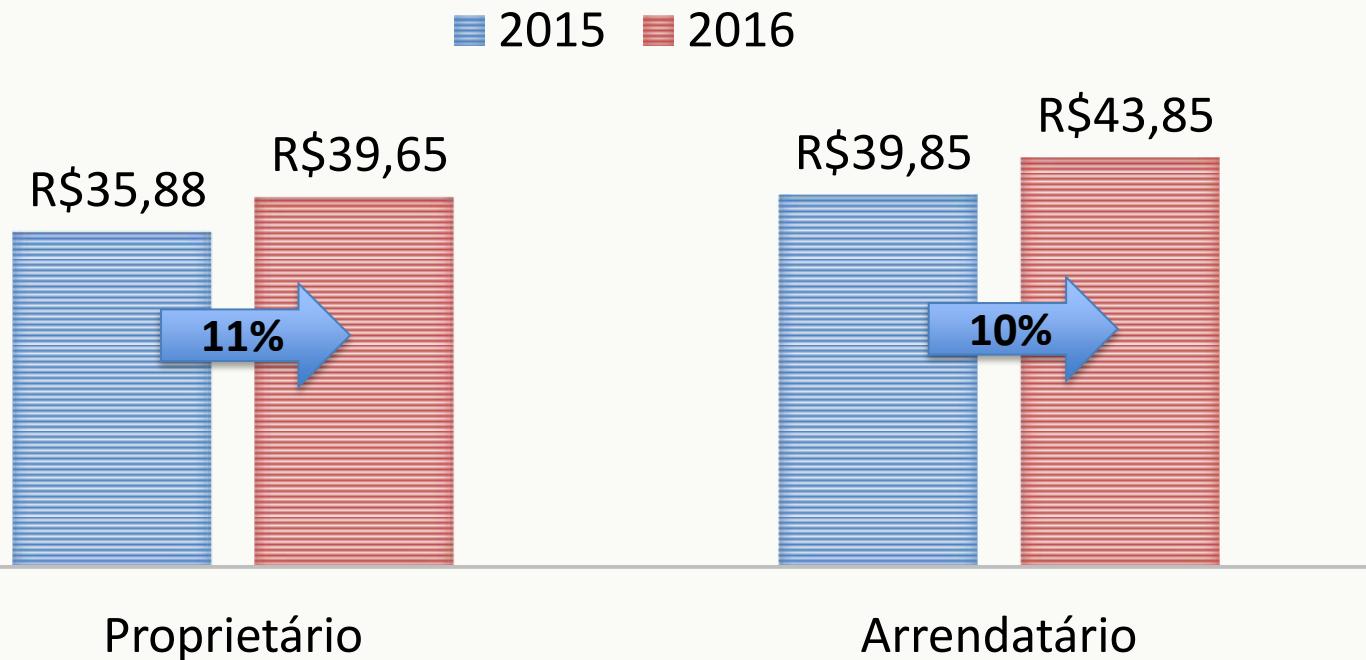


Camaquã



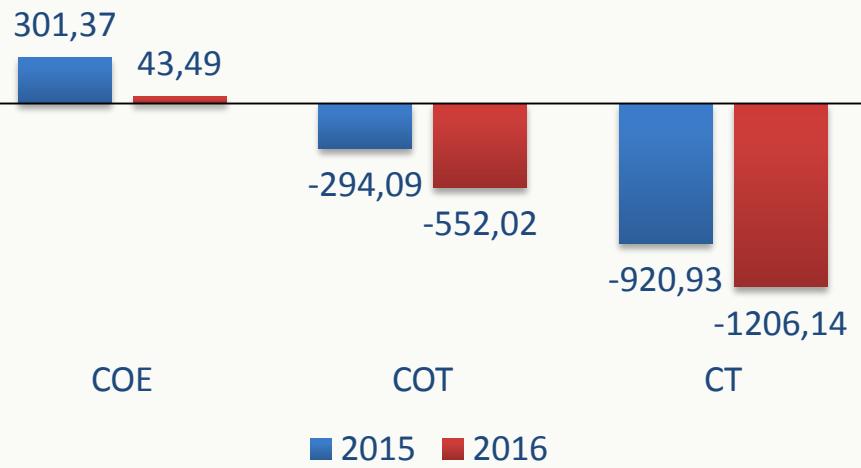
Uruguiana

Custo Total 2015 e Orçamentação do CT 2016 – ARROZ – Proprietário x Arrendatário

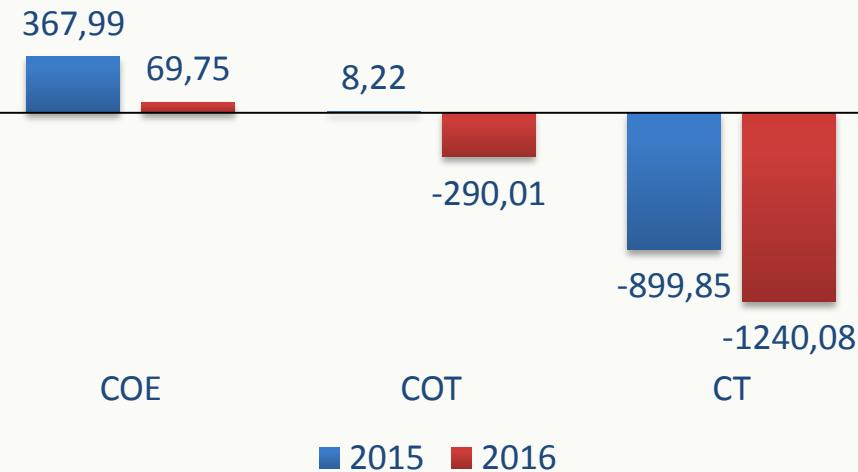


Custo Total 2015 e Orçamentação do CT 2016 – ARROZ – Proprietário x Arrendatário

Margem Bruta - Uruguaiana (R\$/ha)



Margem Bruta - Camaquã (R\$/ha)



POR QUE OS CUSTOS AUMENTARAM TANTO?

Ambiente Econômico

- Taxa de Câmbio alta e em elevação;
- PIB Negativo em 2%;
- Inflação de 10%;
- Meta para Taxa Selic de 14,25% a.a.
- Diesel caro em razão dos problemas que envolvem a Petrobras;
- Elevação drástica de energia elétrica;
- Risco de perda do “*investment grade*”;
- Crédito escasso e seletivo.

Proposta de Projeto de Lei com estabelecimentos de critérios em Lei.

Atualmente a Lei não especifica critérios, limitando-se apenas as orientações gerais. Os critérios foram estabelecidos pela Conab.

Esta experiência não tem sido bem sucedida para as Entidades representativas dos Produtores Rurais.

Proposta de PL para Preço Mínimo

- Atualmente não há uma regra clara, transparente e possível de ser checada para atribuição do Preço Mínimo;
- O Governo atribui o PM de acordo com seu orçamento, mas tenta justificar o valor atribuído à “critérios técnicos” e “objetivos”, gerando um grande mal estar entre produtores e entidades;
- Se o MF não tem recursos para PGPM, que manifeste as dificuldades orçamentárias sem utilizar os processos da Conab e do MAPA para tanto;
- Muito mais importante que a intervenção do Estado no mercado de arroz, um PM adequado a realidade permite maior liquidez nas operações de crédito e seguro.

Proposta de PL para Preço Mínimo

- De acordo com a Consultoria Legislativa da Câmara (Consultor Legislativo Leonardo Tavares Lameiro da Costa), há dois critérios objetivos para definição dos preços mínimos no Brasil:
 - a) Custos de Produção;
 - b) Preço Paridade de Importação.

Se ambos critérios fossem adotados, o CP não poderia ser o atual.

Proposta de PL para Preço Mínimo

- De acordo com o Diretor da Conab João Marcelo Intini, em Audiência Pública no dia 09/07/2015, os critérios analisados são:

- a) Quadro de Suprimentos;
- b) Mercados interno e externo;
- c) Comércio Exterior;
- d) Cenários Micro e Macroeconômicos;
- e) Preços em diversos elos da cadeia;
- f) Paridade de importação e exportação;
- g) Custos de Produção

Critérios totalmente subjetivos e sem regra definida. Com esse grau de subjetividade basicamente qualquer preço mínimo é correto e justo.

Proposta de PL para Preço Mínimo

- Proposta apresentada pela Farsul, Federarroz e Irga e apresentada pelo Dep. Luis Carlos Heinze como ponto de partida para o debate;
- **Propõe ao Congresso Nacional proposta que Altera o art. 5º do Decreto-Lei nº 79, de 19 de dezembro de 1966, que institui normas para a fixação de preços mínimos e execução das operações de financiamento e aquisição de produtos agropecuários e adota outras providências;**

Proposta de PL para Preço Mínimo

§ 1º A publicação dos preços de que trata o *caput* antecederá, no mínimo em 60 (sessenta) dias, o início do período normal de plantio ou da produção pecuária ou extrativa, de acordo com o calendário agrícola das regiões produtoras mais importantes.

§ 2º O Conselho Monetário Nacional poderá também estabelecer, para situações ou produtos específicos, que as garantias previstas neste Decreto-Lei perdurarão por mais de 1 (um) ano ou safra, quando isso interessar às políticas agrícola e de abastecimento.”(NR)

§ 3º Com prazo de até 30 dias antes da publicação oficial a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB – deverá submeter a proposta de novo preço mínimo à apreciação da respectiva Câmara Setorial Nacional, quando houver, de forma a permitir que o setor produtivo compare com transparência os levantamentos da Conab com os demais disponibilizados pelas entidades representativas;

§ 4º o preço mínimo estabelecido deverá ser o maior valor na comparação entre o custo operacional (variável + depreciações de máquinas, implementos e benfeitorias)e o preço paridade de importação.



Mecanismos de Comercialização

- a) Recuperação de Custos;**
- b) Opções de Compra (Conab como Titular)**

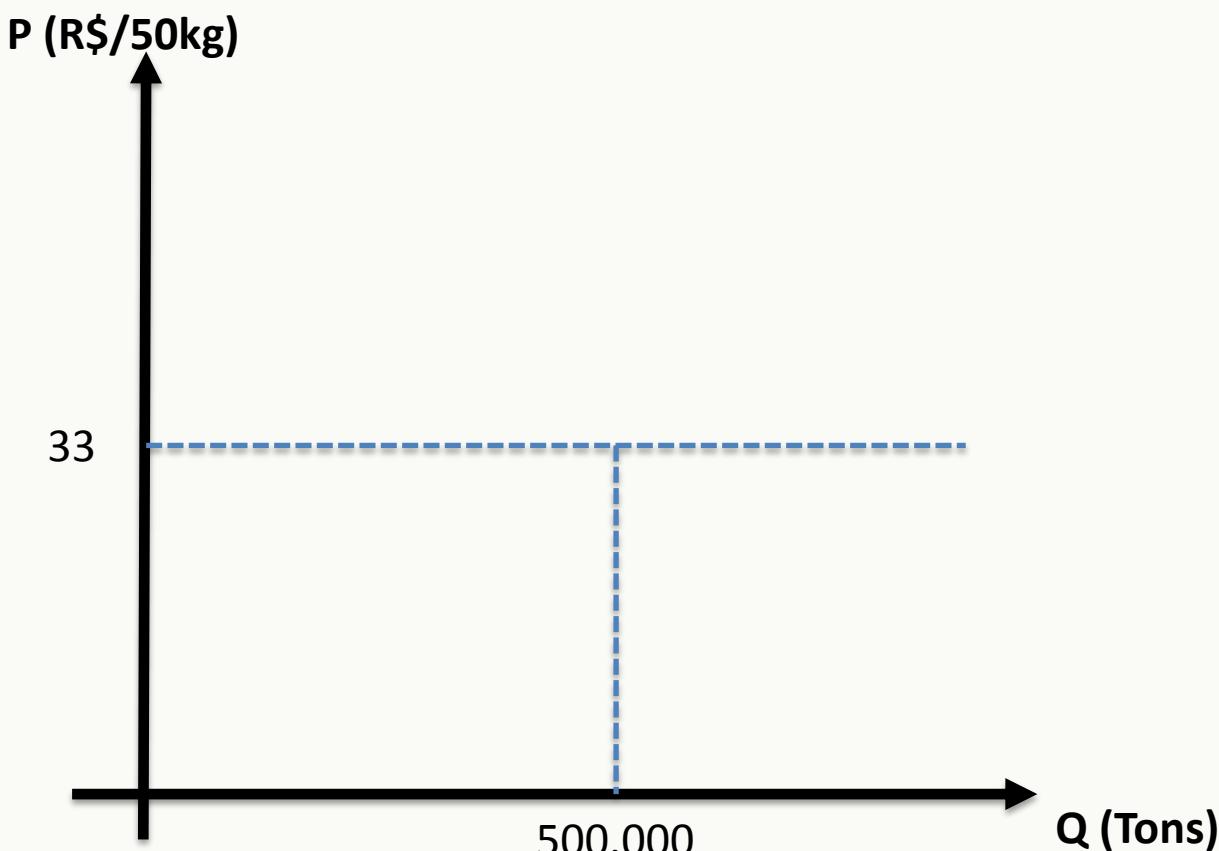
Proposta de Criação de Estoques Financeiros de Grãos

- Indústrias de alimentos, cerealistas, cooperativas, armazenadores e produtores são LANÇADORES e a Conab TITULAR de Opção de Compra;
- A Conab COMPRA uma Opção de Compra ao valor do Preço Mínimo ou ao preço maior;
- Opções do tipo “Americanas” com vencimento em qualquer data;
- Ao ter direito de comprar Arroz ao preço mínimo, o governo paga ao Lançador o valor da opção (ao redor de 6% do valor total do contrato) e paga também a taxa de Armazenagem;
- O Lançador fica impedido de vender o Arroz no mercado até o dia do vencimento da Opção;

Proposta de Criação de Estoques Financeiros de Grãos

- **A vantagem para o governo** é ter o direito de comprar Arroz caso necessite para abastecimento ou manutenção de preços mínimos desembolsando apenas cerca de 6% do que gastaria para de fato comprar o produto;
- **A vantagem para a Indústria** (Lançador) é ter o ganho de 6% sobre o Arroz mais os pagamentos mensais pela armazenagem do produto. Caso o governo não exerça a opção, que é o desejado por todos, o Lançador ainda disporá de 100% do produto;
- **A vantagem para o produtor** é ter em períodos de safra ou picos como os ocasionados pela falta de pré-custeio uma menor oferta de arroz no mercado e ainda o “desarme” dos estoques financeiros se dará de forma muito menos traumática que leilões. O Governo pode intervir mesmo quando está com dificuldades orçamentárias, como agora.

Exemplo:



- Governo tem meta de adquirir 500 mil tons;
- Ao PM de R\$ 33, gastaria R\$ 330 Milhões;
- Comprando Opções de Compra gastaria R\$ 19,8 Milhões, que seriam recebidos pelos Lançadores;
- Os custos de Armazenagem são iguais comprando o produto físico ou as Opções de Compra;
- Caso exerça as opções, comprará todo ou parcialmente o volume. Caso não compre, o produto volta ao mercado.



Muito Obrigado!

SISTEMA FARSUL

FARSUL ▪ SENAR ▪ CASA RURAL

Antônio da Luz

Economista-chefe